

INQUÉRITO DE FATORES DE RISCO PARA DANT EM ESCOLARES

Inês Rugani Ribeiro de Castro

inesrrc@uol.com.br

Contextualizando

- Sistemas de monitoramento de eventos de saúde baseados em inquéritos de populações específicas
- Parcerias (PCRJ, instituições acadêmicas)
- Financiamento dos inquéritos

Temas

- Práticas alimentares no primeiro ano de vida (1996, 1998, 2000, 2003, 2006, 2008)
- Estado nutricional de escolares (1999, 2003, 2007)
- Fatores de risco entre adolescentes (2003, 2007)
- Saúde e qualidade de vida do idoso (2006)

**Fatores de risco à saúde
de adolescentes**

Rede municipal de ensino – 2007

(cobertura: ~75%)



Método

- Amostra de alunos de último ano
 - Probabilística por conglomerado (turmas)
 - Universo: 43.099 alunos (1.121 turmas) (fev/ 2007)
 - Amostra: 1.700 alunos (170 turmas: 10 alunos por turma)
- Coleta de dados
 - Reuniões com SME
 - TCLE
 - Aplicação do questionário + antropometria
 - Encaminhamento de casos de risco nutricional

- Questionário auto-preenchido anônimo
 - características demográficas
 - condição socioeconômica (escolaridade pais no TCLE)
 - consumo alimentar (frequência + comportamentos)
 - nível de atividade física
 - atividades sedentárias de lazer
 - consumo de drogas lícitas e ilícitas
 - saúde sexual
 - segurança
 - saúde bucal
 - imagem corporal
 - auto-percepção e relação com a família e com a escola

Resultados preliminares

n = 1642 (96,6%)

Variáveis sócio-demográficas

Variáveis	%
Sexo	
Masculino	45,0
Feminino	55,0
Idade (anos)	
13 - 13,9	2,1
14 - 14,9	30,5
15 - 15,9	38,3
16 - 16,9	18,9
17 - 17,9	6,4
>=18	3,3
Cor/ raça/ etnia	
Branca	35,1
Mulata / parda	45,0
Preta / negra	14,7
Amarela/ oriental	2,2
Indígena	3,0

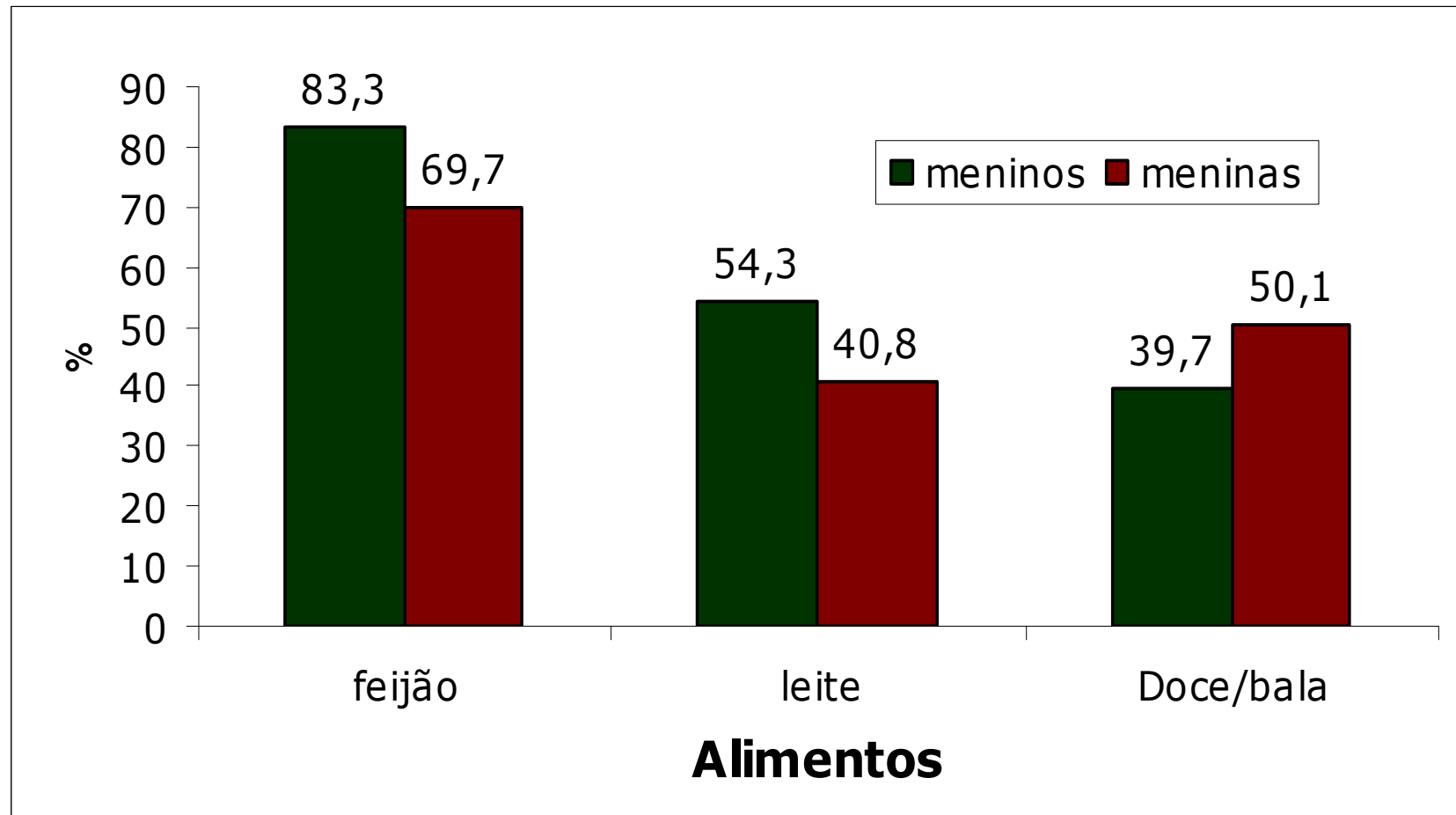
Escolaridade (anos de estudo)	%
Chefe da família	
0 - 3	19,2
4 - 7	26,9
8 - 10	33,0
>=11	20,9
Mãe	
0 - 3	16,5
4 - 7	29,6
8 - 10	36,2
>=11	17,7

Consumo freqüente (≥ 5 d/s) de alimento selecionados

Alimentos	%
Feijão	75,7
Leite	46,8
Frutas	22,9
Legumes cozidos ^a	16,8
Salada crua	14,2
Doces / balas	45,7
Refrigerantes	40,7
Biscoitos doces	30,2
Biscoitos salgados	23,7
Embutidos	20,3

^a Exceto batata

Consumo freqüente de alimentos selecionados (%) por sexo



Outros comportamentos alimentares

Comportamentos	%
Fazer desjejum	75,6 ^a
Comer vendo TV ou estudando (≥ 5 d/sem)	64,1 ^b
Mãe em ≥ 1 refeição (≥ 5 d/sem)	73,9

^a Meninos: 82,7% ; Meninas: 70,0% .

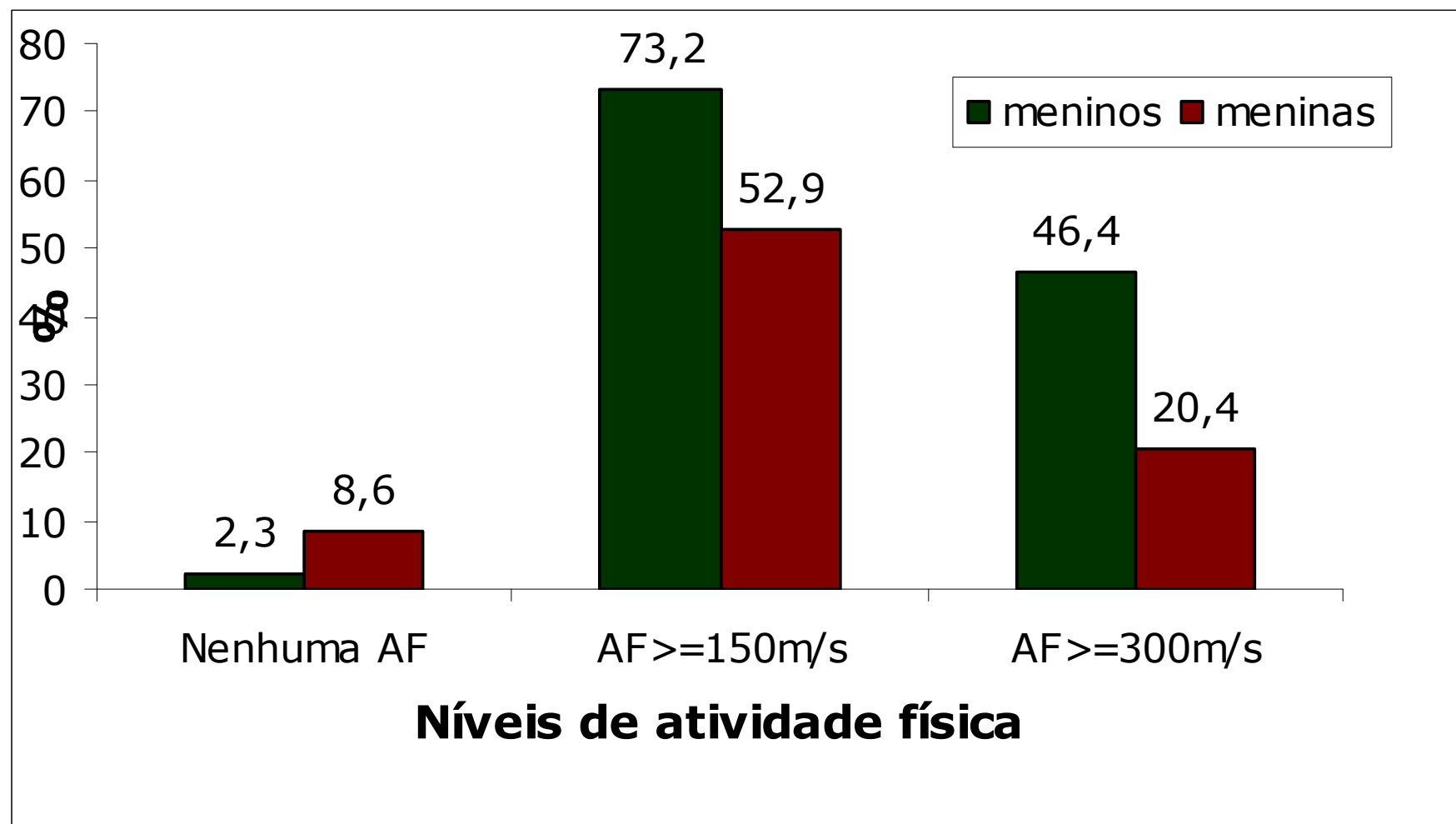
^b Pelo menos uma vez por semana: 88,2%.

Atividades física + lazer sedentário

Indicadores	%
Nenhuma atividade física	5,8
AF \geq 150 min/semana	61,5
AF \geq 300 min/semana	31,7
V-videogame-computador $<$ 2 h/dia	5,9
TV-videogame-computador \geq 4 h/dia	80,2
TV-videogame-computador \geq 6 h/dia	62,6

60%: mais AF se tivessem oportunidade!

Atividade física segundo sexo (%)



Tabaco

Indicadores	%	
Experimentação	23,4	
Experimentação precoce (<12 anos)	6,3	(26,9) ^{a,b}
Consumo atual	5,1	
Fumo no domicílio (qualquer membro)	42,0	

^a Entre os que haviam experimentado.

^b Meninos: 36,5%; meninas: 20,8%.

Bebidas alcoólicas

Indicadores	%
Experimentação	69,4
Experimentação precoce (<12 anos)	16,1 (30,3) ^a
Consumo atual	30,3
>=1 episódio de embriaguez	23,3
>=1 episódio de intercorrência	6,9

^a Entre os que haviam experimentado.

Opinião do adolescente sobre a reação da família

Situação	Reação da família (%)			
	Se importaria muito	Se importaria um pouco	Não iria se importar	Não sabe se iria se importar
Fumar cigarro	92,7	2,2	0,9	4,3
Chegar bêbado em casa	92,3	3,7	1,4	2,6
Fumar maconha	97,1	1,0	0,5	1,4

Iniciação e saúde sexual

Indicadores	%
Iniciação	69,4 ^a
Última relação com preservativo	82,0 ^b
Na escola, orientação sobre	
Gravidez	86,2
HIV/ AIDS	89,8
Onde buscar preservativo gratuito	74,4

^a Meninos: 46,6%; meninas: 27,3%.

^b Entre os que haviam tido iniciação sexual.

Violência / segurança

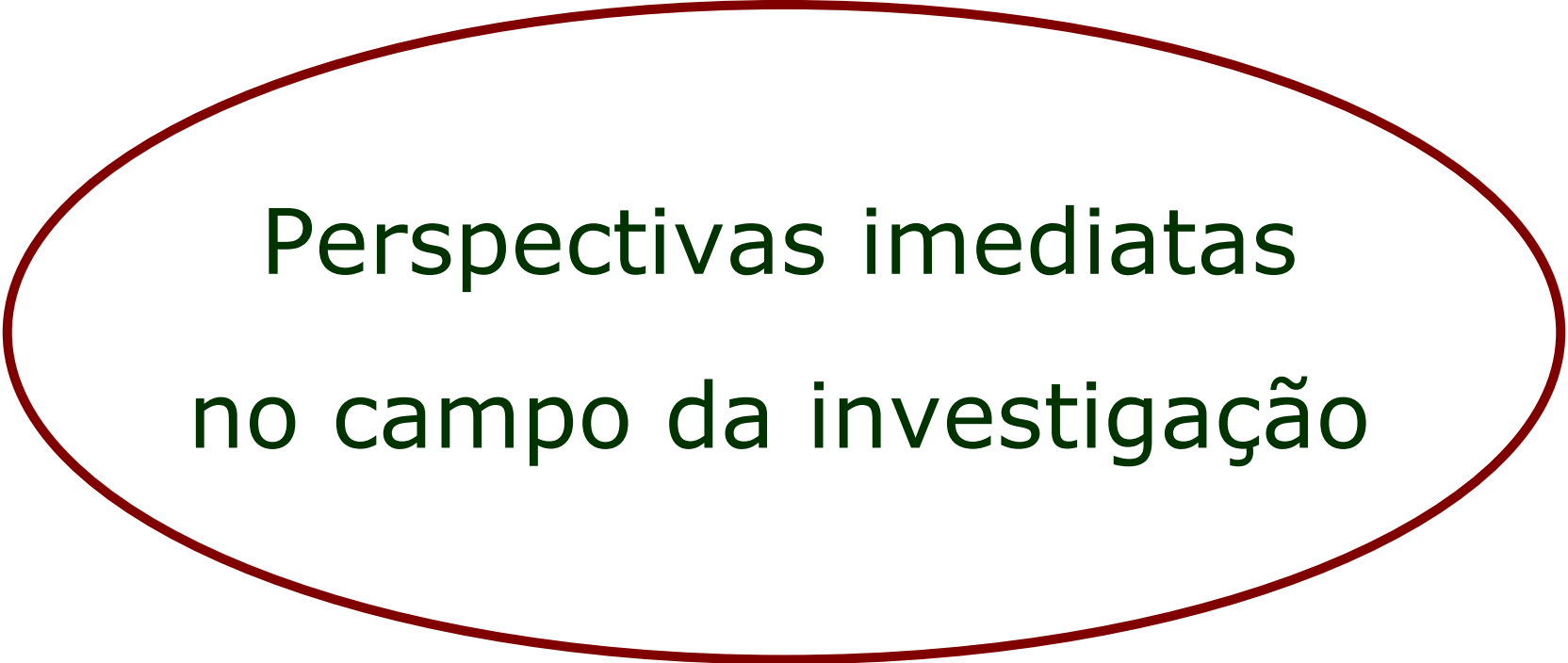
Indicadores (últimos 30 dias)	%
Faltou aula por insegurança no trajeto	10,1
Faltou aula por insegurança na escola	6,1
Agressão física por adulto da família	8,6
Participou de briga com arma de fogo	2,7 ^a
Participou de briga com arma branca	4,1 ^b

^a Meninos: 4,4%; meninas: 1,4%.

^b Meninos: 5,5%; meninas: 3,0%.

Relação com a família, amigos, escola e auto-percepção

Situação	Nos últimos trinta dias (%)				
	Nenhuma vez	Raramente	Às vezes	Na maior parte das vezes	Sempre
Família					
Sabia onde estava	24,6	10,7	8,0	17,5	39,3
Elogiou	15,6	20,0	32,2	19,6	12,5
Esculachou	64,2	17,5	11,8	4,3	2,2
Amigos e escola					
Colegas trataram bem	5,7	9,3	12,5	26,4	46,1
Colegas esculacharam a ponto de magoar	77,5	13,5	5,9	1,6	1,5
Conversou com professores sobre outros assuntos que não da aula	57,3	20,0	14,4	4,8	3,5
Sentiu-se bem na escola	6,8	13,1	18,5	27,7	33,9
Auto-percepção					
Alguma coisa que fez deu errado	31,6	34,7	26,0	5,3	2,4
Esteve satisfeito com seu jeito de ser	6,3	9,6	14,3	27,1	42,7
Sentiu-se feliz com seu corpo	13,8	13,5	21,5	21,4	29,9



Perspectivas imediatas
no campo da investigação

- Reprodutibilidade de questões e indicadores (2007)
- Concordância entre os questionários de 2003 e 2007
- Evolução dos fatores de risco entre 2003 e 2007
- Novo inquérito em 2009 (PeNSE) : questionário
 - Inclusão da rede privada de ensino
 - Validade: alimentação, atividade física...
 - Combinação de variáveis: vulnerabilidade
 - Grupos focais: motivações para determinados comportamentos
 - Tendência (2003) – 2007 – 2009



Desafios

- Melhorias metodológicas
 - Validação do questionário
 - Mudanças no instrumento X tendência temporal
 - Identificação de marcadores (perspectiva de monitoramento)
 - Combinação de variáveis: grupos mais vulneráveis
(associação: ~~determinantes~~ / vulnerabilidade)
 - Combinação com métodos qualitativos

- Consolidar “cultura” de monitoramento
- Institucionalização do sistema (IBGE!)
 - Periodicidade de coleta
 - Agilidade na disponibilização dos resultados
 - Cobertura nacional
 - Difusão dos achados

Ponte com políticas públicas!

